

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kethlen Leite de Moura – UEM

klmoura@gmail.com;

Camila Maria Bortot – UFPR

camilambortot@hotmail.com;

Aline Rodrigues Alves Rocha – UEM

alinepsicologa@yahoo.com.br

Eixo 8: Educação e Política

Resumo

O estudo apresenta como objetivo geral relatar a vivida experiência no estágio em gestão escolar do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. O relato de experiência visa apresentar a importância do estágio supervisionado em gestão escolar para a formação do Pedagogo-gestor. O estágio supervisionado em gestão escolar acompanhou a gestão do trabalho pedagógico de escolas estaduais públicas na cidade de Maringá, ação que diz respeito ao trabalho do Pedagogo. O principal objetivo do estágio é promover reflexões e participação nas ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas pelos Pedagogos-gestores. O estágio supervisionado em Gestão Escolar tem por intuito subsidiar as ações da organização do trabalho pedagógico aos acadêmicos do curso de graduação em Pedagogia. Apresentamos este relato de experiência como forma de expor os caminhos trilhados ao longo do estágio e permitir aos graduandos conhecer a atuação do Pedagogo no âmbito escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Gestão Escolar; Formação do Pedagogo.

Introdução

O objetivo específico do estágio supervisionado é possibilitar o conhecimento da organização e funcionamento da gestão escolar na instituição pública de ensino. De acordo com a LDB n.º9394/1996 a formação de profissionais da educação deve atender as necessidades e especificidades da área do exercício da profissão e tem como fundamento “[...] II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados [...]” (BRASIL, 2019, art. 61, parágrafo único). E como forma de atender ao disposto da LDB n.º9394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Resolução n.º01/2006, estabelece no art. 8º, inciso IV que o estágio curricular supervisionado a ser desenvolvido ao longo do curso de graduação deve assegurar aos graduandos experiência no campo profissional, seja em

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

ambientes escolares e não-escolares, ampliando e fortalecendo atitudes éticas, conhecimento e competências: “[...] e) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos” (BRASIL, 2006, p. 05).

Assim, a Universidade Estadual de Maringá – UEM organiza o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar do Curso de Pedagogia, com o intuito de possibilitar o conhecimento das atribuições do pedagogo-gestor no âmbito da escola pública, com a finalidade de identificar os instrumentos e espaços de trabalho do pedagogo na organização do trabalho coletivo da escola. E, desenvolver a reflexão crítica de alternativas para o trabalho de gestão, em diferentes espaços educativos.

O Estágio Supervisionado em Gestão Escolar é primordial na formação do profissional pedagogo, visto que, de acordo com Pimenta e Lima (2009), o estágio é um campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores. Esse eixo curricular proporciona aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia possibilidade de relacionar a teoria estudada no decorrer da formação à prática das instituições escolares, de forma que contribua para seu conhecimento teórico-prático. Nesse sentido, pontuamos que:

[...] o estágio precisa ser, em seus fundamentos teóricos e práticos, esse espaço de diálogo e de lições, de descobrir caminhos, de superar os obstáculos e construir um jeito de caminhar na educação de modo a favorecer resultados de melhores aprendizagens dos alunos. De modo que, possibilite que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas do exercício profissional docente (PIMENTA; LIMA, 2009, p. 129-130).

Nesse sentido, a experiência do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar é uma vivência importante para a formação do Pedagogo, tendo em vista que esse componente curricular poderá ser permeado por reflexões e estudos proporcionados ao longo do curso de Pedagogia. Aguiar (2002) enfatiza que a estrutura curricular do curso de Pedagogia deve oferecer bases teórico-metodológicas que amplie as possibilidades para a inserção do graduando no campo de conhecimento e na prática educativa. Pois, apreender

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

o fenômeno da prática educativa em suas múltiplas determinações requer, certamente, aquisição e desenvolvimento de categorias e ferramentas analíticas que favoreçam a compreensão da natureza e de seus significados, como construção do sujeito profissional inserido num contexto histórico-social.

E o curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – UEM atende a base legal ao estruturar um currículo que forme profissionais da educação para atuar na “[...] administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional para a educação básica [...]” (BRASIL, 2019, p. 37). Portanto, a gestão escolar como objeto de estudo do estágio refere-se à organização dos estabelecimentos de ensino, que segundo o art. 12 da LDB n.º9394/1996, tem como funções:

[...] elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aulas; velar pelo cumprimento do trabalho docente; prover meios para a recuperação de alunos com menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar pais e responsáveis sobre a frequência e o bom rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (BRASIL, 2019, p. 06).

Nesse contexto, o trabalho do pedagogo-gestor direciona-se para “[...] participar das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico” (BRASIL, 2006, p. 02).

E o estágio supervisionado em gestão do curso de Pedagogia visa proporcionar aos alunos experiências que lhes preparem para o ofício de pedagogo, pois, oportuniza o conhecimento de como é a atuação do pedagogo frente à gestão vivenciadas nas instituições de ensino público da educação básica. Para Tardif e Lessard (2005), o estágio é uma experiência única e tem um valor de vivência ligada aos aspectos pessoais e profissionais, que são expressos, por exemplo, como sentimento de controle e descoberta de si no trabalho. Portanto, evidenciamos que os estágios são importantes, pois iniciam o aluno no mundo profissional permitindo que o acadêmico perceba essa ação como uma experiência social, “[...] na medida em que o revés e o sucesso de uma ação são igualmente categoriais sociais através das quais um grupo define uma ordem de valores e méritos atribuídos à ação” (TARDIF; LESSARD, 2005, p. 53).

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Dessa maneira, é possível compreender que o Estágio Supervisionado em Gestão no curso de Pedagogia é de extrema importância até mesmo para o docente que atua em sala de aula, pois é preciso que esse docente compreenda como é a organização do trabalho pedagógico e como a política educacional se materializa no âmbito da instituição escolar.

A partir das experiências vividas no âmbito do Estágio em Gestão Escolar, concordamos com Dourado (1998), ao pontuar que o pedagogo-gestor é responsável pela organização escolar adequada a sua instituição de ensino, a fim de nos diferentes momentos da prática pedagógica seja considerado o ato de ensinar, as lutas políticas, o planejamento, a organização e o relacionamento efetivo com a comunidade no processo de tomada de decisões.

Ressaltamos que, a gestão democrática escolar é um desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano escolar (VIEIRA, 2007). A mesma é definida no art. 14, da LDB n.º9394/1996, e deve seguir os princípios de participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola e tendo a participação da comunidade escolar e local nos conselhos escolares ou equivalentes. Portanto, a gestão democrática envolve toda a comunidade na escola, organizando ações e mecanismos institucionais para o planejamento e tomadas de decisão acerca das necessidades que envolvem as instituições de ensino.

Metodologia

O Plano de Trabalho do Estágio é o primeiro momento de preparação do graduando para sua ida à escola. Ao elaborar o projeto acadêmico retoma os conteúdos sobre o trabalho do pedagogo na escola e a gestão escolar para então planejar as atividades que serão realizadas na escola.

Para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar os alunos precisam organizar primeiramente um Plano de Trabalho das Atividades do Estágio Supervisionado. Esse Plano de Trabalho consiste em um documento em que explica a modalidade do estágio a ser realizado, a importância do estágio em gestão para a formação do pedagogo e especifica a instituição educativa que realizar-se-á o estágio. Delimita-se objetivos que

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

abranjam questões gerais relacionadas ao estágio; e objetivos específicos referentes à questões particulares que serão observadas na instituição de ensino pública.

Solicita-se que o graduando desenvolva uma fundamentação teórica necessária para entender a área de gestão, que é objeto de estudo do estágio. Nesta etapa do projeto, escreve-se sobre o contexto da gestão educacional e escolar, explicitando os conceitos relevantes para o entendimento da gestão escolar de acordo com a legislação vigente e autores estudos na disciplina de Práticas em Gestão Escolar.

O segundo momento é acompanhar os processos de gestão, essa etapa consiste na observação e acompanhamento dos processos de gestão escolar, e a etapa é realizada na instituição de ensino pública. No plano de trabalho do estágio são especificadas diversas atividades de acompanhamento dos processos de gestão na instituição de ensino, como: conhecer o plano de trabalho do diretor; identificar as atividades que são realizadas pelo diretor, no que tange a organização administrativa, financeira e manutenção da escola, bem como a relação da escola com o Núcleo Regional de Educação; os aspectos pedagógicos da escola; as instâncias colegiadas e como ocorre a efetivação da gestão democrática.

No processo de acompanhamento, o aluno é estabelecido que o aluno conheça o plano de trabalho do pedagogo, consiga identificar diferentes materiais, atividades e documentos que são organizados e de responsabilidade pedagogo, verificando também como o pedagogo realiza o atendimento e acompanhamento do trabalho docente. O acadêmico é orientado a caracterizar o local de estágio, identificando a estrutura organizacional da escola, sua estrutura física, pedagógica e as atividades desenvolvidas no recinto que assegurem a relação com a comunidade. Realizar o manuseio de documentos que orientam a organização educativa da instituição escolar, como: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Livros Atas e de Registros, Regulamento do Conselho Escolar e Regulamento da Associação de Pais, Mestres e Funcionários.

O Estágio Supervisionado em Gestão Escolar ocorreu num Colégio Público Estadual, localizado na região central da cidade de Maringá, no

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Paraná. Foi supervisionado por uma Pedagoga QPM, durante 09 encontros que ocorreram todas as terças-feiras pela manhã, das 07h30 às 11h40. Os estudantes também participaram do Conselho de Classe que aconteceu em um sábado do mês de maio.

Discussão

O Estágio Supervisionado em Gestão Escolar iniciou-se com o manuseio dos documentos escolares, buscando compreender a importância para a gestão escolar. Foi possível perceber que como forma de organização dos processos administrativos da escola, mantêm-se procedimentos como: regulamentação, fiscalização e arquivamento de documentos legais, a fim de viabilizar a gestão escolar. Para isso os documentos, da vida legal do aluno, de professores e funcionários são mantidos sob cuidados da equipe da secretaria, como por exemplo: matrículas, certidões, declarações, atestados, entre outros. Essa documentação é de suma importância, tanto que a Secretaria de Estado da Educação (SEED) publicou o *Manual do Secretário*. Esse compêndio apresenta instruções básicas para os secretários das escolas, como forma de subsidiar as atividades técnico-administrativas e otimizar o atendimento prestado a toda comunidade escolar (PARANÁ, 2006).

Tão importante quanto manter a vida legal da escola atualizado e preparar os técnico-administrativo para isso, é necessário regularizar a base pedagógica da instituição caracterizando suas especificidades territoriais, culturais, econômicas e sociais. Para isso, o Projeto Político Pedagógico (PPP) apresenta seus princípios filosóficos, bem como conteúdos programáticos, matriz curricular, atendimento, avaliação, promoção, progressão e recursos materiais e humanos. O PPP do Colégio em que o Estágio foi realizado descreve a importância do papel do Pedagogo, que o mesmo tem como objetivo o trabalho preventivo, contribuindo de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem. Esse dado, ressalta a ideia apresentada por Libâneo et al (2008, p. 357) que “[...] o projeto político pedagógico é um documento que reflete as intenções, os objetivos, as aspirações e os ideais da equipe escolar, tendo em vista o processo de escolarização que atenda a todos os alunos”.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Destacamos ainda, que o PPP da instituição de ensino tem por finalidade nortear à identidade pessoal da comunidade escolar, para que a educação oferecida se constitua em ações intencionais. O Regimento Escolar do Colégio em seu art. 7º retrata que “[...] a organização do trabalho pedagógico é constituído pelo Conselho Escolar, Equipe de Direção, Instâncias Colegiadas, órgãos de representação da comunidade escolar, equipe pedagógica, equipe docente, equipe técnico-administrativa e assistente de execução e equipe operacional” (REGIMENTO, 2012, p. 07). A partir da análise do Regimento Escolar, foi possível perceber a organização do trabalho dentro da escola e que, o pedagogo é peça fundamental na organização e encaminhamentos do trabalho pedagógico e administrativo.

Outro ponto de destaque no Estágio é a entrevista com o Diretor da Instituição, esse momento é ímpar nas ações que são desenvolvidas no âmbito escolar. A partir de um questionário semiestruturado, o gestor da escola apresenta de maneira sistematizada o funcionamento da instituição e o seu trabalho como gestor em meio as fragilidades da escola, e o esforço para a execução de uma gestão democrática que visa como eixo central a aprendizagem dos alunos.

Em uma de suas falas o diretor ressaltou que as lutas são diárias na instituição desde a efetivação do trabalho pedagógico, o diálogo com o NRE, o financiamento e até mesmo efetivação da gestão democrática. Enfatiza que é cada vez mais necessário uma educação comprometida com a democracia e a formação integral do ser social. Paro (2010) ressalta que a direção escolar deve levar em conta uma educação que contemple sua especificidade como processo pedagógico e sua dimensão democrática como práxis social e política. No que se refere ao papel do diretor da escola:

[...] é responsável pelo funcionamento administrativo e pedagógico, portanto, necessita de conhecimentos tanto administrativos quanto pedagógicos. Entretanto, na escola, ele desempenha predominantemente a gestão geral da escola, e especificamente, as funções administrativas, delegando a parte pedagógica ao coordenador pedagógico. Ele encarna um tipo de profissional com conhecimento e habilidades para exercer liderança, iniciativa e utilizar práticas de trabalho em grupo para assegurar a participação de alunos, professores, especialistas e pais nos processos de tomada de decisões e na solução de problemas (LIBÂNEO et al, 2008, p. 113).

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Observou-se também, que o trabalho desenvolvido na instituição de ensino está pautado na gestão democrática escola e no trabalho coletivo que ocorre entre direção, equipe pedagógica e docentes. Vale destacar também, o comprometimento administrativo e pedagógico do diretor e da pedagoga, sempre estavam preocupados com o financiamento da escola em sua fala, sobretudo, no processo de aprendizagem dos alunos. Assim,

[...] trata-se de entender o papel do diretor como um líder, uma pessoa que consegue aglutinar as aspirações, os desejos, as expectativas da comunidade escolar e articular a adesão e a participação de todos os segmentos da escola na gestão de um projeto comum. Como gestor da escola, o diretor tem uma visão de conjunto e uma atuação que apreende a escola em seus aspectos pedagógicos, culturais, administrativos e financeiros (LIBÂNEO et al, 2008, p. 113).

Percebemos o espírito de liderança do diretor da escola em sua fala, principalmente no momento de direcionar ações que beneficiassem o processo de aprendizagem dos alunos.

Durante os nove encontros realizados no campo de estágio, acompanhou-se a rotina de trabalho do pedagogo. Constatamos uma ótima relação entre a equipe pedagógica e o corpo docente, uma relação integradora, mediadora, auxiliadora e orientadora nas ações docentes. A partir disso verificamos que o trabalho desenvolvido pela supervisora de estágio, sustentava a fundamentação teórica exposta por Libâneo et al (2008, p. 318), ressaltando que:

[...] o coordenador pedagógico responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino. Assistência pedagógica-didática aos professores auxiliando-os a conceber, a construir e a administrar situações de aprendizagem. Planejar, coordenar, gerir e acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens dos alunos.

Nas observações realizadas em torno do trabalho do pedagogo realizadas no Colégio Estadual, constatamos que o planejamento escolar é de suma importância para as tomadas de decisões. O planejamento torna-se instrumento metodológico da execução de tarefas desse profissional, pois a atuação do pedagogo na gestão escolar consiste em seguir os

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

fundamentos que regem as orientações, as instruções, as definições e as obrigações a serem desenvolvidas nas unidades escolares. Bem como fica sob responsabilidade desse profissional articular a participação da comunidade escolar e local na construção do projeto político pedagógico, pois “[...] a coordenação pedagógica é a articuladora do Projeto Político Pedagógico da instituição do campo pedagógico (que se articulam nos campos administrativos e comunitários) organizando a reflexão, a participação e os meios para a concretização do mesmo[.]” (VASCONCELLOS, 2004, p. 87).

Logo, o estágio supervisionado proporcionou vivências e reflexões sobre o papel do pedagogo-gestor na promoção da gestão democrática escolar, que suas atribuições estão pautadas na busca de uma educação de qualidade, uma vez que esta é um desafio a ser enfrentado por todos os membros da comunidade escolar.

Considerações Finais

O Estágio Supervisionado em Gestão Escolar oportunizou conhecer, vivenciar adversidades da realidade escolar, possibilitando entender que o trabalho pedagógico precisa ser organizado e coletivo. Para isso, é necessário um Plano de Ação da Equipe Pedagógica que seja claro objetivo em relação às atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo. Nesse sentido compreendemos que a organização do trabalho pedagógico é uma atividade em que o planejamento e a realização de ações educativas são imprescindíveis para o campo administrativo e pedagógico. Concluímos que o Estágio foi de extrema importância para o desenvolvimento de reflexões sob o trabalho do pedagogo, bem como proporcionou vivências e experiências na organização da gestão escolar e no trabalho pedagógico, o qual exige comprometimento, trabalho coletivo e articulação entre teoria e prática.

Referências

AGUIAR, M.A.S. Espaço da gestão na formação do profissional da educação. In: FERREIRA, N.S.C.; MACHADO, L.M. **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Resolução n.º 01, de 15 de maio de 2006. Brasília, 2006.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Brasília: MEC, 2019.

DOURADO, Luiz Fernandez. A escola de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios.** São Paulo: Cortez, 1998. p. 53 – 85.

LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2008.

PARANÀ. **Manual do Secretário.** Secretaria de Estado da Educação, 2006. Disponível em: <
http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual_secretario.pdf>. Acessado em: 24 maio 2019.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TARDIF, Mauricie.; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis: Vozes, 2005.

VIEIRA, S. L. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. In: SEDUC. **Novos paradigmas de gestão escolar.** Coleção Gestão Escolar. Fortaleza: Edições SEDUC, 2007. p. 7-26.